



## **Eixo Temático: O Papel das Políticas Públicas na Gestão do Território**

### **Uma análise da Associação de Catadores de Presidente Kennedy- ES**

*An analysis of the Presidente Kennedy Collectors Association- ES*

*Un análisis de la Asociación de Coleccionistas Presidente Kennedy- ES*

BIANCA SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>

KARIN CARDOSO ALVES<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Esse artigo analisou a situação sócio econômica dos associados da Associação de Catadores de Presidente Kennedy, sul do estado do Espírito Santo. Foram abordados os seguintes temas: O Município de Presidente Kennedy; Coleta Seletiva, políticas públicas e a Associação de Catadores. No que se refere à metodologia a pesquisa teve um viés qualitativo e quantitativo, participaram da pesquisa dez associados. No que tange os resultados da pesquisa foi possível visualizar melhora significativa e melhor qualidade de vida através da associação, nota-se também uma defasagem escolar, apenas um concluiu o ensino médio. No que desrespeita a participação do poder público a Prefeitura de Presidente Kennedy-ES, disponibilizou o galpão para instalação da associação, além da separação dos materiais recicláveis eles fazem conscientização porta a porta em todo município, a coleta seletiva é feita por caminhões baú disponibilizado pela empresa de coleta contratada pelo município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta seletiva; Associação de catadores; Reciclagem.

---

<sup>1</sup> Psicóloga pela Universidade Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES, Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pela universidade vale do Cricaré São Matheus-ES e Doutoranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão da Cidade.

<sup>2</sup> Assistente Social, Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão da Cidade.

## SUMMARY

This article analyzed the socio-economic situation of members of the President Kennedy Collectors Association, south of the state of Espírito Santo. The following topics were covered: The Municipality of Presidente Kennedy; Selective Collection, public policies and the Collectors Association. Regarding methodology, the research had a qualitative and quantitative bias, ten associates participated in the research. Regarding the research results, it was possible to see a significant improvement and better quality of life through the association. There was also a school gap, with only one having completed high school. In what disrespects the participation of public authorities, the Municipality of Presidente Kennedy-ES, made the warehouse available for the installation of the association, in addition to separating recyclable materials, they raise awareness door to door throughout the municipality, selective collection is done by box trucks made available by collection company hired by the municipality.

**KEYWORDS:** Selective collect; Association of collectors; Recycling.

## Introdução

O presente artigo descreveu o trabalho da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (ASCPK) no município de Presidente Kennedy-ES.

A ASCPK foi fundada em 26 de abril de 2016 com intuito de realizar atividades de associações de defesa de direitos sociais e melhoria da renda dos catadores. Assim, foi estabelecida uma parceria com o município para a prestação do serviço por meio do contrato N° 000256/2016. Com isso, a associação ficou responsável pela triagem e separação de plásticos, papéis, metais e vidro. Atividade que gera subsídios financeiros para os associados.

O trabalho desenvolvido por esses sujeitos, além de contribuir para a redução dos gastos do governo com o sistema de limpeza pública, aumenta a vida útil dos aterros sanitários, diminui a demanda por recursos naturais e fomenta a cadeia produtiva das indústrias recicladoras com material reciclável de baixo custo e com a geração de trabalho

(BONIN, 2012). Portanto se consubstancia em um benefício social importantíssimo que beneficia toda a sociedade.

A gestão e a disposição inadequada desses resíduos causam diversos impactos socioambientais, dentre os quais destacam-se: a degradação do solo, o comprometimento dos corpos d'água e mananciais, a contribuição para a poluição do ar e proliferação de vetores de importância sanitária nos centros urbanos, a catação de lixo em condições insalubres nos logradouros públicos e nas áreas de disposição final (JACOBI; BESEN, 2006).

Mediante ao exposto, levantamos a seguinte questão: Qual a situação sócio econômica dos associados da Associação de Catadores de Presidente Kennedy-ES?

No que tange ao objetivo fazer um estudo da situação sócio econômica dos associados da Associação de Catadores de Presidente Kennedy-ES.

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizei a técnica da entrevista para identificar o perfil socioeconômico dos associados e possibilitou adentrar de forma como o município contribui para o trabalho dos catadores, fazer levantamento do quantitativo de materiais reciclados.

## **2. O Município de Presidente Kennedy.**

Presidente Kennedy está localizada no litoral Sul do Espírito Santo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui cerca de 11.742 habitantes, em um território de 583,932 km<sup>2</sup>.

Cidade com maior PIB per capita do país, por conta do repasse dos recursos dos royalties, sua economia, no entanto, é majoritariamente ligada à agricultura, setor responsável por cerca de 70% da arrecadação da prefeitura.

O poder público municipal é o maior empregador de Presidente Kennedy, com cerca de 1,8 mil servidores, entre efetivos, em designação temporária e comissionados.

Em virtude dos royalties, a prefeitura de Presidente Kennedy possui R\$ 1 bilhão em caixa e uma enorme capacidade de investimento. Por isso, a municipalidade busca ferramentas para criar alternativas econômicas, atraindo novas empresas, gerando mais empregos e renda.

Uma das ações da prefeitura foi o investimento no Fundo do Desenvolvimento do Espírito Santo, o Fundesul, fazendo um aporte de R\$50 milhões, para abertura de linhas de créditos para quem deseja ampliar ou abrir um novo negócio no município.

O município enfrenta muitos desafios, entre os quais, fomentar a criação de polos industriais, já que sua topografia favorece, por ser um território plano, e sua posição geográfica é interessante em aspectos logísticos, porque fica próximo a BR 101, entre outras rodovias.

Presidente Kennedy em sua orla de 16 km de extensão, sendo as mais conhecidas Praia das Neves a 27,6 km, cerca de 29 minutos do centro, e Praia de Marabá à 19,8 km cerca de 21 minutos do Centro. A Praia de Marobá recebe cerca de mil pessoas por final de semana no verão.

A economia na região é basicamente da pecuária, cultivo de mandioca, maracujá, cana-de-açúcar, leite, mamão e da exploração de petróleo. O município é o maior produtor de leite do estado do Espírito Santo, com destaque para a região oeste.

A educação oferecida pela rede municipal de Presidente Kennedy é a terceira mais bem avaliada no Estado, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Os dados divulgados recentemente pelo Ministério da Educação, referentes a 2015, apontam que os investimentos da Prefeitura na área têm alcançado os objetivos.

Em 2014, a Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy concedeu aumento salarial de 57,53% para os professores da rede municipal de Educação. Os mais de 300 profissionais recebem ainda outros benefícios como tíquete alimentação e abono salarial.

Além disso, Presidente Kennedy investe no Programa do Desenvolvimento da Educação Superior e Técnico (Prodes), com bolsas de estudos para cerca de 900 kennedenses nas faculdades dos municípios vizinhos, além de pós-graduação e mestrado.

O município investe também em cursos de qualificação profissional, em parceria com o Sistema S, capacitando cerca de 1,3 mil pessoas por ano.

Todos esses investimentos são para profissionalizar a população local, criando mão de obra qualificada, para atender as expectativas de demandas de surgimentos de novos postos de trabalho.

### **3. Coleta Seletiva**

A coleta de lixo é uma operação realizada, normalmente, pelo poder público ou por empresa terceirizada, com o objetivo de recolher os resíduos sólidos produzidos por atividades humanas. Pode ser realizadas no ambiente urbano ou rural, com maior ênfase nas cidades.

O lixo pode ser classificado de acordo com sua natureza física (seco e molhado), por sua composição química (matéria orgânica e matéria inorgânica) e pelos riscos ao meio ambiente (perigosos, não inertes e inertes) de acordo com a NBR 10004 de 1987 da ABNT.

A coleta seletiva consiste na segregação do material e a sua seleção pode acontecer a qualquer sequência dentro a sociedade, seja ela em residências, indústrias ou órgãos públicos. A coleta após a segregação pode seguir quatro modelos, sendo a coleta porta-a-porta, em postos ou locais de entrega voluntária, em postos de troca e por meio de catadores. (CORDEIRO, 2001 E IPT/CEMPRE, 2020).

Percebemos a reciclagem como uma técnica capaz de transformar o lixo produzido em um material com amplo potencial econômico, além de esse resíduo promover um ganho para as classes menos favorecidas na sociedade, também diminui o desgaste e o uso dos recursos ambientais.

Segundo (CHENNA, 2001) a reciclagem é:

É um conjunto de procedimentos destinados a recuperar resíduos ou rejeitos das atividades humanas e a reintroduzi-los no ciclo produtivo como matérias-primas ou insumos para a produção de novos bens, idênticos, similares ou mesmo diferentes daqueles que originaram os mesmos resíduos ou rejeitos (CHENNA, 2001, p.65).

Portanto os benefícios da reciclagem vão desde a destinação adequada dos resíduos, a fim de que ele não pare no lixão causando sérios impactos ambientais e urbanos, até sua transmutação em benefícios sociais, como a geração de emprego.

Como benefício social, podem-se citar de 300 mil a um milhão de catadores, individuais e associados em grupos de cooperativas e associações cadastradas no movimento Nacional de Catadores de Material Reciclável – MNCR (2006).

A participação social é de grande importância em todo processo de gestão de resíduos, pois a reciclagem possibilita um caminho alternativo pensando em redução e consumo consciente. Portanto as organizações de catadores podem ser um meio de inclusão social em vários aspectos de sustentabilidade, para tal, é preciso que o poder público e a sociedades passem juntas a enxergar um debito histórico com as minorias e buscar um novo comportamento ambientalmente equilibrado, socialmente includente e economicamente justo.

#### **4. Políticas públicas**

No que tange a democracia brasileira Borges (2010) salienta que [...] “é praticamente um exemplo de sistema político onde as instituições e interesses subnacionais desempenham papel substancial na dinâmica eleitoral e de formulação de políticas públicas”.

Sobre aspectos de políticas das públicas Borges (2010) diz que:

Um aspecto não menos importante é que a relação clientelista tende a se verificar mais comumente em uma situação em que a política pública sendo ofertada se aproximam da definição de bens privados, ou seja bens divisíveis e excludentes que geram benefícios estritamente individuais. O motivo pelo qual o clientelismo tende a estar associado a ideia de bens privados é simplesmente pelo fato de que este tipo de política pública facilita a exclusão (BORGES, 2010).

Pensando política sobre a luz de Borges (2010) os estados com maior taxas de fragmentação partidária apresentavam maior capacidade de oferta políticas governamentais que geram bens públicos.

Diante a forma sucinta falada de políticas públicas sobre a perspectiva de Stepan (1989) apud Borges (2010) surgiu durante o processo chamado de liberalização que começou durante meados dos anos setenta houve uma proibição de reuniões públicas de associações voluntárias, mas não de competição política.

Diante o exposto a criação de políticas públicas passou por diversos percursos até chegar as políticas que temos, frisando que falei sucintamente de política pública, Borges (2010) [...] que se demonstrou um autor que escreve de forma densa e complexa porém desenha políticas públicas no Brasil de forma envolvente ao leitor.

Foi o que foi explanado até o momento irei entrar em um recorte sobre associação de catadores e fazer um olhar sobre uma dimensão de homem com ser social ator de mudanças na sociedade, sobre isso o ser humano convive em a grupos e pertencem a grupos sociais que levam a uma construção de civilização, diante isso pensando de uma forma política Mondin (1980) diz que:

A sociabilidade é a propensão do homem para viver junto com os outros e comunicar-se com eles, torná-los participantes das próprias experiências e dos próprios desejos, conviver com eles as mesmas emoções e os mesmos bens. A politicidade é o conjunto de relações que o indivíduo mantém com os outros, enquanto faz parte do grupo social (MONDIN. 1980. p. 159).

Conforme o pensamento De Mondin (1980) pensar politicidade é pensar nas dinâmicas e instrumentos que a sociedade civil cria para solucionar problemas de forma conjunta e organizada.

Ainda pensando nessa linha teórica Miranda (1993) faz uma leitura sobre a luz da linha da abordagem holística e faz suas considerações sobre.

No campo das ciências, o homem é o ponto de partida e de chegada da investigação científica. Assumindo-se que o homem é uma totalidade, produto e produtor das próprias relações sociais, enfim, uma unidade na diversidade, não seria concebível categorizá-lo por uma abordagem fragmentar (MIRANDA, 1993, p. 54).

Ainda pensando Miranda (1993) diz que o ser humano desde os primórdios corre o fato de a história individual e social se determinarem mutuamente.

No que tange o que foi apresentado os atores sociais tem a necessidade de viver em grupos, pensando relação social no que se refere poder desde os tempos primórdios estiveram presentes na humanidade, assim gerando conflitos entre dominadores e dominados, sobre isso Bourdieu (1996) diz que:

É no horizonte particular dessas relações de força específicas, e de lutas que tem por objetivo conservá-la ou transformá-las, que se engendraram as estratégias dos produtores, a forma de arte que defendem, as alianças que estabelecem, as escolhas que fundam e isso por meio dos interesses específicos que aí são determinados (BOURDIEU, 1996, P. 60-61).

Conforme apresentado menos os atores sociais ter necessidade um do outro tendem em convívio social a gerar cenários de conflito. Desta forma quando os objetivos de grupo social se divergem ou onde se estabelece uma relação de dominação versus submissão os conflitos estão presentes.

Conforme a história mundial sempre a classe dominadora sempre teve temor que os dominados se rebelassem e buscassem formas de mudança de sua condição social rompendo as chamadas algemas invisíveis assim promovendo mudanças necessárias para uma sociedade mais Marx (1987) aponta que a classe trabalhadora é submetida se faz necessária no sentido da manutenção dos padrões de vida e crescente enriquecimento da classe dominante.

Trazendo aspectos históricos sobre os movimentos sociais e a construção de políticas no Brasil, através dos movimentos populares fomentados no final dos anos 70 e início dos anos 80, com base cristã a partir de alguns movimentos ligados à igreja católica e de forma contrapondo os aspectos políticos inerentes à época, dá-se a gênese do processo de transformação social a partir da organização das classes oprimidas e dominadas.

Sobre o que apresentado trarei Frei Betto (1995) que faz uma leitura dos movimentos de classe no Brasil:

Contudo, mesmo as organizações aparentemente menos politizadas, como os clubes de mães, que se reúnem em função do corte e uma ação concreta no bairro. O exercício de vivência em um bairro que um clube de mães propicia permite que sua solidariedade se estenda a todos aqueles que de alguma forma, são vítimas da injustiça. Mesmo não havendo ainda uma consciência de classe, percebe-se nos movimentos populares um forte sentimento de justiça e a consciência, cada vez mais explícita, dos direitos do povo (FREI BETTO, 1995, p. 9).

No que desrespeita o que foi discorrido Freire (1996) diz que a solidariedade social e política é fundamental ela é encontrada na formação democrática levando a uma prática de importante, sendo opositora das práticas elitistas.

Conforme exposto Gaiger (2016) faz a seguinte leitura a respeito da economia no Brasil:

O termo economia solidária ganhou expressão e oficialidade no Brasil a partir dos anos 1990, à medida que despontaram iniciativas econômicas notabilizadas e reconhecidas por sua natureza associativa e suas práticas de cooperação e autogestão. Ao expandir-se, a economia solidária passou a abarcar diversas categorias sociais e variadas modalidades de organização, como unidades informais de geração de renda, associações de produtores e consumidores, sistemas locais de troca, comunidades produtivas autóctones, bancos comunitários e cooperativas populares, dedicadas à produção de bens, à prestação de serviços, à comercialização e ao crédito (GAIGER, 2016, p.1).

No que se refere as organizações econômicas e organizações Romano e Antunes (2002) discorrem que:

“No Brasil os fundamentos da abordagem baseada em direitos estão muito mais presentes nos debates sobre desenvolvimento e combate à pobreza, tanto no espaço governamental de políticas públicas, como entre os movimentos

sociais, ONGs e o mundo acadêmico, devido à importância que têm assumido as análises de luta pela cidadania e de construção de direitos sociais” (ROMANO e ANTUNES, 2002, p.05).

Finalizando este capítulo sobre a ótica de Singer (2022) pensar em construção de produção alternativa ao capitalismo no Brasil ainda está no começo, vemos que passos já foram dados. Sobre as dimensões são modestas diante do tamanho do país e de sua população. Mesmo diante desse cenário, dezenas de milhares de pessoas já se libertaram. Quando resgata se dignidade os atores sociais passam a processo de respeito próprio e da cidadania justificando o esforço investido na economia solidária. É por isso que ela desperta entusiasmo.

## **5. Associação de Catadores**

O elevado índice de urbanização e o sistema capitalista de produção são características marcantes da sociedade moderna. Nessa perspectiva, o consumismo se incorporou ao modo de pensar e agir das pessoas. Segundo Dias (2002), os centros urbanos são pontos de indução de alterações ambientais, ocupando apenas 2% da superfície terrestre; porém, consumindo 75% dos seus recursos. Uma situação que é amplamente estimulada pela mídia. (HISATUGO et al, 2020).

Um processo de extrema importância para o sucesso da reciclagem é a coleta seletiva de lixo, que compreende a separação e coleta de materiais recicláveis na fonte geradora (Vilhena & D’Almeida, 2000). Esses programas devem propiciar a separação do lixo em papel, plástico, vidro, metal e matéria orgânica, assegurando melhor qualidade desses materiais e facilitando a sua reciclagem. Para o seu sucesso, a separação do lixo em cada categoria deve começar nas próprias residências com cada um exercendo seu papel de cidadão. (HISATUGO et al, 2020).

A coleta de lixo é uma operação realizada, normalmente, pelo poder público ou por empresa terceirizada, com o objetivo de recolher os resíduos sólidos produzidos por

atividades humanas. Pode ser realizada no ambiente urbano ou rural, com maior ênfase nas cidades.

O lixo pode ser classificado de acordo com sua natureza física (seco e molhado), por sua composição química (matéria orgânica e matéria inorgânica) e pelos riscos ao meio ambiente (perigosos, não inertes e inertes) de acordo com a NBR 10004 de 1987 da ABNT.

A coleta seletiva consiste na segregação do material e a sua seleção pode acontecer a qualquer sequência dentro a sociedade, seja ela em residências, indústrias ou órgãos públicos. A coleta após a segregação pode seguir quatro modelos, sendo a coleta porta-a-porta, em postos ou locais de entrega voluntária, em postos de troca e por meio de catadores. (CORDEIRO, 2001 E IPT/CEMPRE, 200).

Percebemos a reciclagem como uma técnica capaz de transformar o lixo produzido em um material com amplo potencial econômico, além de esse resíduo promover um ganho para as classes menos favorecidas na sociedade também diminuem o desgaste e o uso dos recursos ambientais.

Segundo (CHENNA, 2001) a reciclagem é:

É um conjunto de procedimentos destinados a recuperar resíduos ou rejeitos das atividades humanas e a reintroduzi-los no ciclo produtivo como matérias-primas ou insumos para a produção de novos bens, idênticos, similares ou mesmo diferentes daqueles que originaram os mesmos resíduos ou rejeitos (CHENNA, 2001, p.65).

A preocupação com o meio ambiente tem sido cada vez mais discutida em toda a sociedade. A geração de compostos sólidos e sua destinação irregular são os maiores responsáveis pela poluição do solo, rios e ar, com isso, como forma de tentar reduzir esses malefícios gerados pelo lixo, a coleta seletiva é apontada como uma excelente solução.

A coleta seletiva tem se tornado popular no Brasil, uma vez que, os governantes e a população estão percebendo as vantagens desta coleta. Portanto os benefícios da reciclagem vão desde a destinação adequada dos resíduos, a fim de que ele não pare no lixo causando sérios impactos ambientais e urbanos, até sua transmutação em benefícios sociais, como a geração de emprego.

Como benefício social, pode-se citar de 300 mil a um milhão de catadores, individuais e associados em grupos de cooperativas e associações cadastradas no Movimento Nacional de Catadores de Material Reciclável – MNCR (2006).

A participação social é de grande importância em todo processo de gestão de resíduos, pois a reciclagem possibilita um caminho alternativo pensando em redução e consumo consciente. Portanto as organizações de catadores podem ser um meio de inclusão social em vários aspectos de sustentabilidade, para tal, é preciso que o poder público e a sociedade passem a enxergar um débito histórico com as minorias e buscar um novo comportamento ambientalmente equilibrado, socialmente incluyente e economicamente justo.

## **6. Metodologia**

Esta pesquisa se desenvolveu a partir da associação de coleta seletiva de maneira técnica e científica, visando atingir os objetivos almejados onde teve um viés qualitativo e quantitativo, através da aplicação de questionário semi estruturados de forma a avaliar, com perguntas mistas, que aplicados e depois extraídos dados de forma apropriada.

A pesquisa foi realizada de forma presencial, além da aplicação do questionário, tivemos contato mais palpável e direto com os trabalhadores da Associação de Catadores.

Participaram da pesquisa dez (10) associados, todos se dispuseram a responder o questionário, e se habilitaram a ajudar com que precisassem.

## **7. Análise dos resultados**

Inicie esta pesquisa descrevendo o perfil sócio econômico dos associados. No que se refere à idade dos associados variam entre 27 a 42 anos. Sobre funções de trabalho na associação de catadores, todos trabalham fazendo triagem, sendo que três associados além

de fazer triagem trabalham na parte administrativa, como presidente, tesoureiro e secretário.

No quesito moradia, apenas um associado mora de aluguel, inserido no programa aluguel social, os demais moram em casa própria, todos residem com familiares.

**Tabela 1** - Núcleo familiar dos associados

Associados	Número de pessoas por família
5	3
3	5
1	4
1	2

**Tabela 2** - Frequência escolar dos associados: No que se refere ao grau de escolaridade dos associados, exibiremos em ordem decrescente

Associados	Frequência escolar
1	3° ano do ensino médio completo
1	2° grau incompleto
4	5° ano do ensino fundamental
1	4° ano do ensino fundamental
1	1° ano do ensino fundamental

Percebemos que todos os associados pararam de estudar para trabalhar e agregar renda à família sendo muito comum essa prática no município.

**Tabela 3** - Número de trabalhadores que geram renda através da associação de catadores.

Associados	Número de pessoas da família que trabalham
4	Renda familiar única do trabalho na associação
3	2 pessoas trabalhando
3	3 pessoas trabalhando

No que se refere à renda tiram em média 1500.00 reais mensal.

Disto posto, concluo que de fato a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Presidente Kennedy, contribui positivamente para o desenvolvimento socioeconômico de seus associados, exercendo uma importância impar para os mesmos, por ser a principal fonte de renda, garantia de sustento da família e da manutenção da sua posição social na comunidade.

Quando questionados sobre a característica do seu trabalho eles em total concordância relatam que o preconceito e a discriminação acontece.

Sobre isso Medeiros e Macedo (2006) traz a seguinte análise:

O lixo, segundo Miura (2004), representa para os catadores seu meio de vida, a condição para garantir sua sobrevivência, a sua integração no mercado de trabalho, sem deixar de ter a conotação negativa construída socialmente em torno do lixo, ou seja, lixo é aquilo que é jogado fora, que gera asco, discriminação e preconceito. (MEDEIROS e MACEDO, 2006, p. 68).

Em considerações a respeito ao seu trabalho, pude perceber que os catadores veem seu trabalho de forma digna e mesmo com o olhar discriminação tanto por parte seu trabalho dignifica suas vidas e de suas respectivas famílias.

**Tabela 4** - Renda bruta familiar.

Associados	Renda bruta familiar
3	4.500.00
2	3.000.00

1	2.500.00
4	1.500.00

Nove de dez participantes têm renda familiar vinda do trabalho na associação.

No que se refere a renda bruta dos associados são advindas após iniciarem o trabalho na associação de catadores diante o grau de escolaridade apresentado na tabela 2 através dos relatos dos associados pode-se notar a origem humilde dos associados.

Diante o que foi exposto: Freire 2005, ressalta que:

A violência dos opressores que os faz também desumanizados, não instaura uma outra vocação, a do ser menos. Como distorção do ser mais, o ser menos leva os oprimidos, cedo ou tarde a lutar contra quem os fez menos, e esta luta somente tem sentido quando os oprimidos, ao buscar recuperar sua humanidade, que é uma forma de criá-la, não se sentem idealistamente opressores, nem se tornam de fato, opressores, mais restauradores da humanidade de ambos. E aí está a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos - libertar-se a si e aos opressores. (FREIRE, 2005, p. 16)

Através da associação de catadores os associados puderam viver uma vida mais digna no que tange a poder aquisitivo gerando poder de compra e venda.

Nesta perspectiva Andrade (2018) diz que:

Consideramos que o trabalho coletivo requer o reconhecimento da existência de outros e de uma interdependência entre estes na realização da atividade laboral, principalmente pelo fato de que nesse contexto, trabalho manual e intelectual estão íntima e complexamente articulados, provocando a resolução dos problemas inerentes aos processos de planejamento, organização e realização de tarefas no contexto de uma relação dialógica. (ANDRADE. 2018, p. 2).

O exposto é notório que a associação de catadores transformou positivamente social e financeira os catadores.

**Tabela 5** - Tempo que trabalham na associação

Associados	Tempo que trabalham na associação
4	6 anos
1	5 anos
2	3 anos

2	2 anos
1	1 ano e meio

No que rege aos desafios da associação de catadores, eles relatam como maiores desafios o relacionamento interpessoal, considerando que se trata de um grupo de pessoas distintas que convivem diariamente onde ocorrem alguns atritos por divergência de pensamentos. No entanto, atualmente, os membros da associação conseguem de forma madura, gerenciar as crises e com elas aprender novas lições, evidenciando um importante amadurecimento da associação.

No quesito participação do poder público no apoio a Associação de Catadores, todos os participantes entrevistados responderam que recebem incentivo tais como: financeiro, equipamentos, área de para trabalho (galpão), veículo para transporte dos materiais. Verificamos que todos os associados estão satisfeitos em relação ao apoio recebido pela prefeitura municipal de Presidente Kennedy.

Quando perguntados sobre o município onde a associação atua, foram questionados se a população separa o lixo de forma que favoreça o seu trabalho, e quais sugestões poderiam deixar a população mais esclarecida.

Tivemos oito (08) respostas no mesmo sentido: “Palestras, eventos, visita nas escolas, entrega de panfleto e divulgação em redes” (Fala do associado).

Fazemos palestras, eventos, visitas em escolas, entrega de panfletos, divulgação em redes etc. Mesmo assim as pessoas não separa direito o lixo” (Fala do associado). “Nem todos separam o lixo como deveriam, acham que a reciclagem só e feita com papelão, também utilizamos PET, vidro de amaciante, cloro, caixa de leite etc (Fala do associado).

“As pessoas deveriam conhecer profundamente o que é reciclagem, o povo joga tudo no lixo, muita coisa pode ser utilizada na reciclagem” (Fala do associado).

Andrade (2011) acredita que, como prática, a gestão de resíduos deve ser uma responsabilidade e um dever de cada cidadão. As pessoas têm que se conscientizar sobre isso. Se os cidadãos não reciclarem de forma eficaz, não só pagarão um preço material

pela compra de novos produtos feitos do mesmo material, como a saúde do planeta será afetada, uma vez que a poluição está a afetar o ambiente e a agravar a crise climática. Atualmente, o que falta aos cidadãos perceber é ver o futuro, o longo prazo.

Para aumentar a participação dos cidadãos na gestão de resíduos, temos de lhes apresentar soluções inteligentes para simplificar as ações possíveis, beneficiando simultaneamente o tratador de resíduos e a sociedade. Só assim poderemos lançar as bases para um futuro sustentável, nomeadamente através de um sistema sustentável de gestão de resíduos, incluindo a participação de todos os cidadãos.

O descarte inadequado pode levar a resultados adversos à saúde, por exemplo, por meio da contaminação da água, do solo e do ar. Os resíduos perigosos ou o tratamento inseguro de resíduos, como a queima a céu aberto, podem prejudicar diretamente os trabalhadores dos resíduos ou outras pessoas envolvidas na queima de resíduos e comunidades vizinhas. Arantes (2019), relata que grupos vulneráveis, como as crianças, apresentam maior risco de resultados adversos à saúde. A má recolha de resíduos conduz à poluição ambiental e marinha e pode bloquear os drenos de água. Inundações resultantes e outras águas paradas nos resíduos, os itens favorecem a cólera e doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue.

## **8. Considerações finais**

Esta pesquisa favoreceu ter um novo olhar acerca da coleta seletiva e associação de catadores. No que tange ao perfil socioeconômico dos associados percebe-se que contribuiu positivamente para o desenvolvimento, exercendo uma importante fonte de renda, garantindo sustento e dando qualidade de vida.

Ir a campo possibilita ter um novo olhar sobre o sujeito da pesquisa, pensávamos que a conscientização feita pelos catadores aumentou a quantidade do material reciclado, porém segundo a presidente da associação, o aumento de materiais reciclados aumentou a partir de uma estratégia adotada pela secretaria de meio ambiente, os coletores fazem uma pré-triagem do lixo, assim evitando que o material reciclado vão para estação de transbordo.

Sobre participação do poder público no apoio à associação, os associados estão satisfeitos com os incentivos, equipamentos, galpão para trabalho e veículo para transporte de materiais.

Diante do exposto, conclui-se que a população se encontra carente de informações sobre como proceder para realizar a separação dos seus resíduos domésticos para a coleta seletiva. Diante do grande quantitativo de material reciclável que vai para o transbordo verifica-se que o trabalho da associação dos catadores é pouco conhecido pelos municípios, isto provavelmente devido a sua fraca estrutura para realizar a coleta seletiva. Assim sugere-se que a prefeitura municipal de Presidente Kennedy elabore planos de orientação sobre como proceder com seus resíduos, em especial com o descarte, que sejam disponibilizados coletores para que os municípios possam depositar os resíduos de forma organizadas, além de se estabelecer um plano de coleta seletiva nas comunidades rurais.

Além disto sugere-se que o poder público apoie a associação de catadores no sentido de estruturá-los para procederem à coleta seletiva de forma mais abrangente. Conclui-se também que os moradores ainda são carentes de informação sobre como separar os resíduos produzidos em suas residências para a coleta seletiva. Ainda se conclui que por falta de informação e a prefeitura não fazer a coleta seletiva, a grande maioria dos moradores das comunidades rurais não fazem a separação de seus resíduos.

## **9. Referências Bibliográficas**

ADAMETES, Cláudia Megale. **Trajetória de uma associação de catadores (as) de lixo no Brasil: em busca de um lugar social.** In: VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro Ciências Sociais. Coimbra, Portugal. 2004.

ANDRADE, R. M. **A Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil frente às questões da globalização.** Revista Eletrônica do Prodem, Fortaleza, v. 6, n.1, p. 7-22, 2011.

ANDRADE, MÁRCIA CAMPOS, **O nascimento de uma associação de catadores de material reciclável - um estudo de caso;** Psicol. Am. Lat. n.14 México out. 2008. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2008000300004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2008000300004)> Acesso em: 11/08/2023.

ARANTES, B. B. **A percepção das pessoas em relação à gestão do lixo domiciliar, coleta seletiva, materiais reutilizáveis e sustentabilidade ambiental.** Anais do VI CIMATech – 22 a 24 de outubro de 2019, FATEC-SJC, São José dos Campos – SP, 2019.

BONIN, L. E. **se os catadores de materiais recicláveis desaparecessem?** Folha de São Paulo, 14 de março de 2012. Empreendedor Social. Disponível em: <<http://empreendedor-social.blogfolha.uol.com.br/2012/03/14/e-se-os-catadores-demateriais-reciclaveis-desaparecessem/>> Acesso em: 05/08/2023.

BORGES, André. Federalismo, dinâmica eleitoral e política pública no Brasil: uma tipologia e algumas hipóteses. Sociologias, Porto Alegre, ano 12, mai./ago. 2010, p. 120-157.

BOURDIEU, PIERRE; **Razões práticas sobre a teoria da ação;** Tradução Mariza Correa; Campinas, São Paulo, Papius; 1996.

BRASIL. **Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Brasília: Presidência da República, 2010.

CENSO DEMOGRÁFICO 2019. **Características da população de Presidente Kennedy. Espírito Santo: IBGE, 2019.** Disponível: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/presidente-kennedy.html>> Acesso: 29 de julho de 2023.

CHENNA, S.I.M. **Programa de educação a distancia em gestão integrada de resíduos sólidos: unidade de estudo 2: plano de gerenciamento integrado dos serviços de limpeza urbana.** Rio de Janeiro: IBAM, 2001.96p.

CORDEIRO, B. de S. **Programa de educação a distancia em gestão integrada de resíduos sólidos: unidade de estudo 1: Gestão integrada de resíduos sólidos: cenários e conceitos.** Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 104 p.

DE CARVALHO, Ana Maria Rodrigues; GIRALDI, Gláucia Gonçalves; AVIGHI, Marília Moreno. **Autonomia e poder em uma associação de catadores: contradições e desafios.** 2008.

FREI, Beto. **O que é comunidade eclesial de base;** Coleção Primeiros passos nº 19; 2ª Ed. Brasiliense; Rio de Janeiro; 1995.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro; Paz e Terra, 2005.

GAIGER, LUIZ INÁCIO, **A Economia Solidária e o Mundo do Trabalho: quatro teses a partir de dados nacionais; 40º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS GT 34 – Trabalho, Trabalhadores e Ação Coletiva,** 2016. Disponível em: <<https://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro/st-10/st34-3/10500-a-nacionais/file>> Acesso: 01/08/2023.

HISATUGO, Erika; MARÇAL JÚNIOR, Oswaldo. **Coleta seletiva e reciclagem como instrumentos para conservação ambiental: um estudo de caso em Uberlândia, MG.** Sociedade & Natureza, v. 19, n. 2, p. 205-216, 2007.

JACOBI, P. R. BESEN, G. R. **Gestão de resíduos sólidos na região metropolitana de São Paulo avanços e desafios.** São Paulo em Perspectiva, v. 20, n. 2, p. 90-104, abr./jun. 2006.

MARX, Karl. **O Capital: Crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital.** Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MEDEIROS, LUIZA FERREIRA REZENDE DE; MACÊDO, KÁTIA BARBOSA; **Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?** ; Psicol. Soc.vol.18 Nº.2; Porto Alegre; May/Aug. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-71822006000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822006000200009)> Acesso em 15/08/2023.

MONDIN, BATTISTA. **O Homem, Quem é Ele?** 10ª ed. Trad. R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari. Rev. Danilo Moraes. São Paulo: PAULUS, 1980.

NETO, Tiago José Pereira. **A política nacional de resíduos sólidos: os reflexos nas cooperativas de catadores e a logística reversa.** Diálogo, n. 18, p. 77-96, 2011.

PEIXOTO, Karina; CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa; D'AGOSTO, Márcio de Almeida. **A coleta seletiva e a redução dos resíduos sólidos.** Rio de Janeiro: Instituto Militar de Engenharia, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-ES. Disponível: <<https://www.presidentekennedy.es.gov.br/>> Acesso: 23 de julho de 2023.

ROMANO, JORGE O.; ANTUNES, MARTA; **Empoderamento e direitos no combate à pobreza.** Rio de Janeiro, ActionAid Brasil, 2002. Disponível em: <<http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/empoderamento.pdf>> Acesso: 01/08/2023.

SIMAN, Lidiana Mansur et al. **A importância das associações de catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos sólidos urbanos: o caso da Associação dos catadores de materiais recicláveis.** Natureza Viva (ASCANAVI) Governador Valadares-MG. In: Belo Horizonte, V Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. 2004.

TORRES, Henrique Rodrigues. **As organizações dos catadores de material reciclável: inclusão e sustentabilidade.** O caso da Associação dos catadores de papel, papelão e material reaproveitável, ASMARE, em Belo Horizonte, MG. Brasília, 2008.